

economia



Observador
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Jovem aprendiz na Gerdau

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com 30 vagas para o programa Jovem Aprendiz na unidade Charqueadas, em parceria com o Senai. Para se candidatar é preciso residir em Charqueadas ou região, ter entre 17 e 22 anos, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio, ter disponibilidade para participar das aulas em modo híbrido no período matutino e vespertino e se enquadrar em algum dos pilares sociais de diversidade. Inscrições vão até 30 de julho.

O Paradoiro das Nuvens

Inaugura neste domingo o Paradoiro das Nuvens, localizado na divisa de Gramado com Igrejinha, que já caiu nas graças do público e recebeu grande movimentação de turistas durante o soft open em junho. Trata-se de uma atração turística, gastronômica e de contemplação. O saxofonista Vini Netto será atração.

Troféu Ítalo Victor Bersani

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias) entrega na próxima segunda-feira o Troféu Ítalo Victor Bersani 2024. As agraciadas são as empresas Soprano, na categoria Indústria; Magnani Luz e Energia, na categoria Comércio; Hotel Blue Tree Towers, na categoria Serviços; e Fundação Caxias, como Menção Honrosa. A entrega será durante reunião-jantar e palco para as comemorações dos 123 anos de fundação da CIC Caxias.

Gestão das águas na Sergs

A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs) promoverá nesta sexta-feira, das 15h às 18h, debates sobre o tema Gestão das Águas para Segurança Social na Agenda da Reconstrução do RS. O evento ocorrerá durante o IX Encontro de Mulheres na Engenharia, e será realizado na sua sede social, na avenida Coronel Marcos, 163, bairro Pedra Redonda, na Capital.

O mercado de freelancer

Pesquisa realizada pela Onlinecurriculo, plataforma de currículos online, revelou os principais trabalhos como freelancer realizados pelos brasileiros. A área de vendas aparece em primeiro lugar, com 30%. Na sequência, estão atividades como aulas particulares (13%); design gráfico (13%); consultoria empresarial (11%); pesquisa de mercado (10%); redação e criação de conteúdo (9%), e organização de eventos (8%).

Chocoland Hotel Gramado

Empreendimento inédito, que une hospitalidade e entretenimento temático, o Chocoland Hotel Gramado completa um ano de operação neste mês de julho. E para celebrar essa data especial, o hotel preparou uma programação especial aos hóspedes e está oferecendo descontos de até 30% para compra de diárias em julho, possibilitando uma experiência ainda mais imperdível em seu castelo para quem visitar Gramado nas férias de inverno.

O segundo feirão da Spaan

Nesta quinta e sexta-feira ocorre o Feirão da Spaan, em Porto Alegre. Com a chegada do frio intenso, esta é uma oportunidade para a comunidade adquirir peças de vestuário com valores acessíveis. Também serão expostos itens de bazar, acessórios, móveis e utensílios, tudo a partir de R\$ 2,00. A visitação vai das 9h às 16h, com distribuição de senhas a partir das 7h.

Novas soluções sustentáveis

Maior organização independente de investigação e tecnologia dos Países Baixos e uma das maiores da União Europeia, a Organização Holandesa de Pesquisa Científica Aplicada é a mais nova parceira da Braskem no campo da economia circular. Acordo entre as empresas prevê pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias de reciclagem baseada na dissolução Möbius, processo que purifica e produz resina polimérica de alta qualidade.

Rodovias bloqueadas serão liberadas neste semestre

Trechos sem circulação em estradas são 24% do total comprometido



JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Oito pontes afetadas pelas chuvas no Estado foram consideradas prioritárias pelo governo gaúcho

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Entre rodovias estaduais e federais, as intensas chuvas de abril e maio afetaram 403 pontos de estradas no Rio Grande do Sul (desse total, 76% já foi liberado para a circulação), que somaram aproximadamente 13,5 mil quilômetros. O secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, projeta que neste segundo semestre deverão ser liberados todos os trechos restantes (24%). O dirigente frisa que os pontos mais críticos são as pontes. Foram consideradas como prioridade pelo governo do Estado obras em oito pontes impactadas pelas cheias. Essas estruturas encontram-se nos municípios de Faxinal do Soturno (duas), Feliz, Vista Alegre do Prata, Itati, Dilermando de Aguiar, Sinimbu e Relvado. Os trabalhos de recuperação dessas estruturas começarão ainda em 2024.

Costella assinala que a ideia é fazer a restauração desses empreendimentos rodoviários de uma maneira mais célere, encurtando os prazos normalmente estabelecidos nas licitações de obras como essas. "Não há tempo para esperar", adverte o secretário. Para mitigar riscos de irregularidades legais devido a essa necessidade de pressa nas ações, Costella diz que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) fará o acompanhamento dessas concorrências, dando mais

segurança jurídica ao processo.

Conforme o secretário, o prejuízo do Rio Grande do Sul com as enchentes equivale a cerca de dois anos de perda completa de arrecadação de impostos do Estado. De acordo com ele, o revés do Estado, em perdas de ativos e de PIB com as chuvas de abril e maio, é estimado entre R\$ 115 bilhões e R\$ 155 bilhões.

Costella informa que somente para a reconstrução das rodovias estaduais, em condições semelhantes às que essas estradas apresentavam antes das cheias, seria necessário um investimento de aproximadamente R\$ 3 bilhões. No entanto, se os complexos afetados forem aprimorados, com medidas de resiliência para suportar de uma maneira mais qualificada futuras catástrofes climáticas, esse aporte pode subir para algo próximo a R\$ 9,9 bilhões.

Costella participou ontem de reunião da Câmara Temática de Infraestrutura do Conselho do Plano Rio Grande, realizada no Centro Administrativo de Contingência, em Porto Alegre. Na ocasião também foi abordada a situação de outros segmentos da infraestrutura gaúcha. A estimativa do governo do Estado para a recuperação dos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, após as cheias, é um investimento na ordem de R\$ 600 milhões.

Desse total, R\$ 150 milhões serão necessários para retomar o complexo da Capital gaúcha e R\$ 450 milhões para fazer a batime-

tria (medição) e a dragagem dos canais navegáveis, tanto de hidrovias quanto do canal de acesso a Rio Grande. A Portos RS, empresa pública vinculada ao governo estadual, articula junto ao Ministério de Portos e ao Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (Dnit) para conseguir os recursos para efetivar as ações necessárias.

Costella adianta que também deverá ser realizada uma dragagem no Guaíba para garantir a operação do catamarã que liga Porto Alegre à cidade de Guaíba. A estimativa inicial é de um aporte de R\$ 3,5 milhões nessa medida. Já na área de aeroportos, o secretário comenta que o complexo de Torres está recebendo investimentos na ordem de R\$ 9 milhões para abrir a possibilidade que empresas aéreas se interessem em realizar voos comerciais pela cidade, tornando-se uma nova alternativa ao Salgado Filho, em Porto Alegre, que permanece inoperante.

O vice-governador do Estado, Gabriel Souza, destaca que é importante ouvir os segmentos ligados à infraestrutura para detalhar as necessidades apresentadas no pós-enchentes. Uma preocupação manifestada por ele é quanto ao setor ferroviário gaúcho e a decisões da empresa responsável pela concessão das linhas férreas do Estado. Souza terá uma audiência com o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Cezar Ribeiro, para tratar do assunto na próxima semana.